



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamarca5@gmail.com

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



## Crise entre policiais civis e militares pelo indiciamento de Hermeto por prática de rachadinha

O indiciamento do líder do governo na Câmara Legislativa, deputado Hermeto (MDB), por prática de rachadinha, criou uma crise entre as forças de segurança do DF, deflagrada nas redes sociais. Aliados do distrital — que é da carreira da Polícia Militar do DF — fizeram críticas e se referiram aos delegados e agentes do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor) como “os argentinos”. É uma forma de se referir aos policiais civis como inimigos, numa referência à rivalidade no futebol.

### Prejuízo para a representação da PM?

A crítica é de que a divulgação do indiciamento, neste momento, a seis meses da eleição, seria uma forma de prejudicar a reeleição de Hermeto e tirar da Câmara Legislativa um representante da PMDF, enfraquecendo a corporação nas negociações salariais. Sempre que a Polícia Civil reivindica uma correção salarial, os PMs também são contemplados, o que causa muitos ruídos nos bastidores. “É no mínimo estranho ressuscitarem acusações infundadas, antigas, lá de 2019, numa clara tentativa de manchar minha imagem”, postou Hermeto. O distrital é suspeito de arrecadar parte dos salários de servidores de seu gabinete, sob pena de exoneração ou rebaixamento.

Arquivo Pessoal



### MP acompanha inquérito

Como Hermeto tem prerrogativa de foro, a investigação sobre as rachadinhas é conduzida pela Procuradoria-Geral de Justiça do DF. Os casos criminais ficam sob a análise da vice-procuradora-geral de Justiça, Selma Sauerbronn.

CLDF/Divulgação



### Mudança na liderança

Com esse embate nas forças de segurança, a governadora Celina Leão (PP) deve trocar a liderança do governo na Câmara Legislativa. Ela pode alegar que quer ter no cargo alguém de seu partido, como o deputado Daniel de Castro (PP), ou uma mulher, como Jaqueline Silva (MDB) ou Doutora Jane (Republicanos). Mas precisa ser alguém com bom trânsito na oposição e diálogo para facilitar a tramitação dos projetos na Casa (leia mais sobre o indiciamento de Hermeto na página 15).

### Retratção

Após a reação de sindicatos da Polícia Civil, o deputado Hermeto divulgou uma nota na qual se retratou com delegados por tê-los chamado de “covardes” por permitirem o vazamento de informações sigilosas vinculadas à investigação sobre o suposto esquema de rachadinha. “O deputado reforça que acredita na Justiça e na lisura do trabalho da autoridade policial e atribui o tom duro de suas falas a um sentimento de profunda injustiça”, afirma nota de Hermeto.

### Sindepo e Adepol declaram apoio integral aos delegados

O Sindicato dos Delegados da Polícia Civil do DF (Sindep) e a Associação dos Delegados de Polícia Civil do DF (Adepol) saíram em defesa dos delegados da Decor e declararam apoio integral ao trabalho dos colegas. “Ressalta-se que as investigações não se orientam pelo cargo, função ou posição ocupada por eventuais envolvidos, mas exclusivamente pelos elementos fáticos e probatórios que chegam ao conhecimento da autoridade policial. Dessa forma, são objeto de apuração todos os fatos que demandem esclarecimento, sempre com respeito ao devido processo legal, às garantias constitucionais e ao interesse público”, afirmam as duas entidades.

### Quebra de sigilos autorizada pela Justiça

Segundo o Sindep e a Adepol, o inquérito foi instaurado em novembro de 2019 e tramitou com a adoção de medidas cautelares investigativas de elevada complexidade, como a análise de dados bancários e fiscais, o cumprimento de mandados de busca e apreensão, a extração e análise de conteúdos de dispositivos eletrônicos, além da formalização de dezenas de depoimentos. O relatório final, com pedido de indiciamento, foi protocolado perante o Poder Judiciário em 10 de dezembro de 2025. “É absolutamente inaceitável qualquer tentativa de desqualificar o trabalho da Polícia Judiciária ou de seus delegados por motivações políticas, narrativas oportunistas ou inconformismo com o resultado das investigações. O indiciamento é ato técnico, fundamentado e previsto em lei, que não se submete a pressões externas”.

### Abritta assume presidência do Sindivarejista para mais quatro anos de mandato

O empresário Sebastião Abritta tomou posse ontem como presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF). Ele foi reeleito em chapa única e o novo mandato vai até 2030. Os vice-presidentes são Talal Ahmad Ismail Abu Allan, Antônio Matias de Sousa e Geraldo César de Araújo. Abritta disse que pretende continuar trabalhando para fortalecer a economia do DF com geração de empregos e o desenvolvimento do varejo.

Divulgação



### Homenagem a Rubens Paiva e Eunice Paiva

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou, nesta quarta-feira (8), o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que concede os títulos de Cidadão Honorário de Brasília post mortem a Rubens Paiva e a Eunice Paiva. A proposta é de autoria do deputado distrital Fábio Felix (PSOL). A aprovação ocorreu com votos favoráveis dos deputados Max Maciel (PSOL), Rogério Morro da Cruz (PSD) e Martins Machado (Republicanos). O PDL reconhece a trajetória de Rubens Paiva, engenheiro e ex-deputado federal cassado pelo regime militar, e de sua esposa, Eunice Paiva, advogada e referência na luta pelos direitos humanos no Brasil.

Arquivo pessoal



### Trocas de partidos

No fim do prazo para mudanças partidárias, cinco deputados distritais trocaram de legenda. O deputado João Cardoso migrou do Avante para o PL, Jorge Vianna deixou o PSD e ingressou no Democrata (antigo PMB), Robério Negreiros (foto), que estava no PSD, se filiou ao Podemos, e Rogério Morro da Cruz saiu do PRD para entrar no PSD. A deputada Paula Belmonte já havia deixado o Cidadania para comandar o PSDB no DF.

Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » CB.Saúde | RAUL STURARI JR | VICE-PRESIDENTE DA REDE D'OR

Lista das 250 melhores unidades de saúde do mundo, divulgada pela revista Newsweek, leva em consideração a qualidade dos tratamentos, além de métricas de higiene, uso de tecnologia, produção científica e proporção entre médicos e pacientes

# Ranking destaca hospitais da Rede D'Or

» ARTUR MALDANER\*

Trinta hospitais da Rede D'Or, dois deles no DF, aparecem no ranking World's Best Hospitals 2026, da revista Newsweek, que lista os 250 melhores unidades de saúde do mundo. A rede aparece como líder global em grupos hospitalares. O vice-presidente da rede, Raul Sturari Jr, comemorou o feito em entrevista a CB.Saúde — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem.

Às jornalistas Carmen Souza e Sibe Negromonte, Sturari explicou que, para o ranking, é levado em consideração a qualidade de determinado tipo de tratamento, métricas de higiene, uso de tecnologia, produção científica e a proporção entre a quantidade de médicos e de pacientes.

O vice-presidente destacou que a reputação dos hospitais na comunidade médica foi medida pelo ranking. Ele defende que a qualidade assistencial oferecida nos estabelecimentos foi resultado de esforços conjuntos de todo o quadro de profissionais ao longo de décadas de trabalho.

Para medir a reputação da Rede D'Or, diversos médicos foram entrevistados sobre os melhores hospitais da região — mas eles não poderiam



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

indicar um local onde possuísse vínculo. “Talvez seja um dos principais parâmetros. Indica quais locais o próprio médico indicaria para tratamento”, disse Sturari.

Já nos aspectos tecnológicos, a Rede D'Or emprega a Inteligência Artificial (IA) para facilitar a carga de trabalho dos profissionais de saúde e remover barreiras burocráticas no atendimento dos pacientes. Para

isso, o grupo possui um sistema consolidado de atendimento inicial automático, de forma rápida. Entretanto, ele defende que o contato humano não deve ser substituído por completo e, se surgirem dúvidas, o paciente será direcionado para um atendimento tradicional.

De acordo com o vice-presidente, a IA também pode ser utilizada para facilitar a carga burocrática dos



Assista à íntegra da entrevista

próprios médicos e enfermeiros. Isso é feito por meio da gravação das conversas em consultas, com o consentimento do paciente, que depois serão transcritas com o uso de IA. Apenas com o áudio, a IA poderá redigir de

forma automática os relatórios médicos, que devem ser aprovados de forma individual, tirando uma “carga administrativa” dos profissionais.

Ele adiciona que esse tipo de tecnologia também pode colaborar para a melhoria das consultas. “A IA está nos ajudando, de uma forma muito robusta, a devolver a comunicação direta entre médico e paciente, deixando que o trabalho de digitação seja feito pela tecnologia”, explica.

### Modernização

Com a Resolução nº 2.454/2026, o Conselho Federal de Medicina (CFM) normatiza o uso de IA para a profissão. O texto assegura o uso da ferramenta aos médicos, desde que sejam respeitados os limites éticos e legais da profissão. O vice-presidente da Rede D'Or disse que o grupo médico utiliza a tecnologia de acordo com a resolução, de forma assistiva e sem substituir responsabilidades individuais de seu corpo médico.

“O médico deve ser, sempre, o dono e o responsável final pela decisão”, comenta. Ele explica, ainda, que o uso de IA para a medicina é diferente do utilizado pela maior parte da população, com ferramentas generativas. Nos hospitais, a IA é empregada

de forma especializada para a identificação de doenças, muitas vezes invisíveis a olho nu, em exames. Entretanto, o diagnóstico ainda deve ser do próprio profissional.

Ele explica que a análise de um exame de imagem, feita pela IA, pode identificar problemas que passam despercebidos. Por exemplo, um paciente que vai ao hospital com queixa de dores abdominais pode apresentar um pequeno nódulo no pulmão, que será detectado por um algoritmo. Então, essa imagem será encaminhada para médicos especialistas, que poderão recomendar uma consulta adicional. “Já salvamos muitas vidas dessa forma”, comenta Sturari.

O vice-presidente também atesta a participação do grupo em programas de integração com o Sistema Único de Saúde (SUS). Ele destaca o Agora Tem Especialistas, uma iniciativa que busca reduzir as filas de espera por consultas, exames e cirurgias de maior complexidade na saúde pública. Alguns hospitais da Rede D'Or realizam essa integração, e buscam trazer o atendimento especializado, garantido para os clientes de convênios, para os pacientes do SUS.

\*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates